

COVID-19 Segundo o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), reabertura de shoppings e lojas de rua não se aplica aos bairros com medidas restritivas

COMÉRCIO CONTINUA FECHADO EM 11 BAIRROS

BRUNO BRITO

Após o início da fase 1 do plano de reabertura das atividades econômicas, que permitiu ontem o retorno de shopping centers, centros comerciais e lojas de ruas com área acima de 200 metros quadrados, o prefeito ACM Neto (DEM) disse na manhã de ontem, durante a entrega da primeira etapa da requalificação da Av. Aliomar Baleeiro, que a retomada não se aplica aos bairros com medidas restritivas. Atualmente, Salvador conta com 11 bairros sob ações de proteção à vida.

Portanto, nos bairros de Cajazeiras 7, 8, 10 e 11, da Fazenda Grande 1, 2, 3 e 4, locais em que as medidas começaram a valer ontem, além dos bairros de Águas Claras, Castelo Branco e Nordeste de Amaralina, que tiveram as medidas protetivas prorrogadas pelo gestor municipal, seguem as recomendações de fechamento do comércio formal e informal, independentemente do tamanho do estabelecimento.

“É óbvio que nessas regiões todas as atividades econômicas devem estar suspensas, inclusive em centros comerciais e shopping centers. Não são muitos nessas regiões, mas existem, assim como o comércio de rua. Os bairros sob essas medidas não terão autorização para o funcionamento das atividades”, explicou o prefeito.

No entanto, nesses bairros, as atividades essenciais



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Prefeito entregou primeira etapa de obras de requalificação da Av. Aliomar Baleeiro

podem funcionar, a exemplo de supermercados, padarias, delicatessens, farmácias, açougues, estabelecimentos que utilizam o sistema de delivery (sem retirada no local) e serviços de saúde. Durante esse período de vigência das medidas, a fiscalização será feita pela força-tarefa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo.

Expectativa

O prefeito destacou a expectativa positiva do retorno do funcionamento de shopping centers e do comércio de rua e ressaltou que serão observados todos os detalhes previstos nos protocolos, com o intuito de coibir ações de des-

cumprimento e desrespeito às medidas. “Negociamos todos os protocolos que trazem segurança para o trabalhador e para o cliente”, destacou ACM Neto. De acordo com ele, durante a manhã de ontem foi registrado índice de 72% de ocupação dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

STF

O prefeito disse ainda que o município vai recorrer ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, contra a decisão de suspender o funcionamento de leitos de UTI exclusivos para pacientes com a Covid-19 no Hospital Salvador, no bairro da Fe-

deração. “Começamos a ocupar os leitos assim que obtivemos a decisão favorável na Justiça Federal diante da segunda ação do reitor da Ufba contra a prefeitura. Acredito que teremos sucesso nesse recurso, como tivemos nos dois anteriores, porque o ministro Toffoli vai conhecer os argumentos do município e entender que não há risco algum em manter esse atendimento no Hospital Salvador. Enquanto isso, embora eu defenda que decisão judicial tem que ser cumprida, não temos como desocupar aqueles leitos já ocupados”, afirmou.

LEIA A MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

Prefeito de Riachão do Jacuípe torna-se réu

Agressão física não é crime mais comum contra idosos

DA REDAÇÃO

O prefeito de Riachão do Jacuípe, José Ramiro Ferreira Filho, tornou-se réu em uma ação que o acusa de crime de responsabilidade e fraude em dispensa de licitações. A denúncia foi aceita pelo desembargador Júlio Cezar Lemos Travessa, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), e publicada na quinta-feira (23).

De acordo com a decisão, o prefeito terá de responder à acusação de ter feito, em 2017 e em 2018, contratos de máquinas pesadas e outros veículos que beneficiaram as empresas Clássica Transporte e Logística e Ultra Transportes. Os certames foram feitos em março de 2017 com dispensa de licitação e em junho do mesmo ano pela modalidade pregão.

O gestor municipal teria feito as contratações para favorecer os beneficiados citados. Na denúncia, o Ministério Público do Estado (MP-BA) pede a devolução de R\$ 2,7 milhões pelos supostos danos causados aos cofres do município.

Prefeito terá de responder à acusação de ter feito contratos de máquinas e veículos que beneficiaram as empresas

ISSO É BAHIA

DA REDAÇÃO

Negligência, violência psicológica e abuso financeiro e econômico estão entre os tipos de violência mais praticados contra as pessoas idosas, sendo mais comuns do que agressão física. Os dados são do Disque 100 de 2019.

De acordo com o médico geriatra e presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) – Seção Bahia, Leonardo Oliva, em entrevista na manhã de ontem ao Isso é Bahia, na rádio A TARDE FM, o número de atendimentos de casos de violência contra pessoas idosas tem aumentado, principalmente durante a pandemia da Covid-19.

O presidente da SBGG-BA destaca a negligência como uma das violências mais praticadas contra pessoas idosas. “É quando o idoso sofre de abandono, maus-tratos e falta de cuidado. Sem dúvida, é a principal forma de violência”, explica.

“Muitas famílias dispensaram cuidadores e assumiram os cuidados com as pessoas idosas. Aumentaram casos de idosos maltratados”.

Casos de violência aumentaram na pandemia

**DEM AÍ
30 DE JULHO!**

**A FORÇA
DO INTERIOR
DA BAHIA**

**A TARDE
MUNICÍPIOS**

TODOS CONTRA O
CORONAVÍRUS

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO